



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



CARACTERÍSTICAS DE COMPONENTES NÃO CONSTITUINTES DA CARCAÇA DE OVINOS SUBMETIDOS A DIETAS A BASE DE SILAGEM DE MUSCILAGEM DE SISAL, ADITIVADAS OU NÃO

Lucas Lemos de Farias¹, Caroline Louise Nascimento de Santana², Manoel Francisco de Souza³, Erick Magalhães Silva⁴, João Victor Fernandes Clemente⁵, Adriana Guim⁶
E-mail: lucaslemmos@hotmail.com

1 Discente do Curso de Zootecnia da UFRPE, Bolsista-UFRPE/CNPq.

2 Zootecnista, egressa do curso de Zootecnia da UFRPE.

3 Pesquisador Embrapa Campina Grande, Paraíba.

4 Zootecnista, egresso do curso de Zootecnia da UFRPE.

5 Doutorado PPGZ da UFRPE.

6 Professora UFRPE e bolsista produtividade CNPq.

A ovinocultura no Nordeste abriga 60% do efetivo de ovinos do Brasil. Entretanto, essa região apresenta condições climáticas específicas, as quais prejudica a disponibilidade de alimentos para os animais ao longo do ano. A *Agave Sisalana Perrine* (Sisal) é uma planta de origem mexicana, consegue desenvolver-se no semiárido do nordeste brasileiro devido à similaridade de climas. Objetivou-se avaliar o peso e o rendimento de componentes não-carcaça de ovinos submetidos a dietas a base de silagem de mucilagem de sisal, aditivadas ou não. Os aditivos empregados foram milho moído e farelo de trigo. Foram empregados 24 cordeiros Soinga, de sexo masculino, inteiros, com idade inicial de cinco meses e peso vivo inicial de $19,11 \pm 3,41$ kg, confinados em baias individuais e distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (controle, dietas contendo silagem de sem aditivo- MUC, aditivada com milho moído – MUCMI ou aditivada com farelo de trigo – MUCTRI) e seis repetições, sendo o peso vivo inicial utilizado como covariável. Ao final de 60 dias de confinamento, os animais foram submetidos a jejum de sólidos por 16 horas, posteriormente pesados para obtenção do peso corporal ao abate. Os órgãos, as vísceras e os subprodutos foram pesados para mensuração dos componentes não constituintes da carcaça, sendo as vísceras esvaziadas, lavadas e novamente pesadas, para determinação dos rendimentos de buchada e panelada. O consumo de matéria seca (CMS) e de proteína (PB) dos cordeiros submetidos a dieta MUCMI foi menor ($P > 0,05$) que dos cordeiros que consumiam a dieta Controle. Para as dietas contendo silagens de MUC, a aditivada com milho moído proporcionou maior consumo de energia metabolizável (EM) que a dieta controle. As dietas contendo silagens aditivadas com milho moído levaram a menor ($P < 0,05$) peso de abomaso, mesentério, omento e TGI vazio que a dieta controle. Provavelmente esta resposta está relacionada ao menor consumo de MS e de PB, sem, contudo, comprometimento do consumo de EM. Dietas contendo silagens de MUC, aditivadas ou não, não alteram o peso médio de órgãos como o coração e pulmão, mas silagens de MUDS e MUDSTRI, elevam o peso do fígado.

Palavras-chave: alimentação, pequenos ruminantes, resíduo agroindustrial;

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E